**Sereia Iara**

A Iara é uma das principais personagens do folclore brasileiro. Dotada de grande beleza, com **longos cabelos pretos**, olhos esverdeados e metade do corpo de mulher e a cauda de peixe, habita os rios amazônicos e usa o seu canto hipnotizante para seduzir pescadores e levá-los para o fundo do rio. O seu nome tem **origem do Tupi-guarani “y-îara”, no qual y significa água e îara quer dizer senhora, “senhora das águas”**. É conhecida também como “mãe d'água”, “a beleza das águas” ou ainda “dominadora” e “rainha das águas”. Também é identificada como Uiara.

A Pororoca é um fenômeno natural decorrente do encontro das correntes fluviais com o oceano, o qual gera uma forte onda que pode chegar a 30 km/h e 6 metros de altura que percorre o Rio Amazonas e seus afluentes.

Reza a lenda que a canoa favorita de Iara, a Jacy, foi roubada de sua casa na Ilha do Marajó. Na tentativa de encontrar o ladrão, Iara chamou todos os filhos para revirarem as águas em busca da canoa. A Vazante, a Enchente, a Correnteza, o Rebujo, o Remanso, o Repiquete, a Reponta, a Preamar, a Maré Morta e a Maré Viva procuraram por todos os cantos sem sucesso.

Existem também registros de cronistas dos séculos XVI e XVII em que a personagem mitológica aparece sob uma forma masculina, um homem-peixe chamado Ipupiara, o qual devorava os pescadores e os levava para o fundo do rio. A partir do século XVIII Ipupiara se torna a sedutora Iara na forma como é conhecida ainda hoje.

Dependendo da região brasileira, a representação da índia pode diferir, por exemplo, na cor dos olhos e dos seus cabelos, que ora são escuros, ora são claros. A lenda da Iara também tem ligação com outras religiões, como é o caso do candomblé. Na religião, a sereia Iara é atribuída ao orixá de origem africana: Iemanjá, que é como se fosse uma “mãe protetora dos pescadores”, protegendo-os dos perigos do mar.

Os fiéis ao candomblé de origem africana realizam as homenagens em ambientes fechados, enquanto que outros devotos preferem fazer os cultos em locais abertos, a exemplo de rios e lagoas. Por conta disso, ela é representada como uma sereia.

Muitos dos devotos de Iemanjá prestam suas homenagens lançando presentes sobre o mar, como flores, bijuterias, espelhos e etc. Além disso, **Iemanjá é considerada como a “Afrodite brasileira”**, que é como se fosse a deusa do amor para os apaixonados.

**Referências:**

<https://www.hipercultura.com/lenda-da-iara/>

<https://www.todamateria.com.br/lenda-da-iara/>

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/lenda-da-iara>